

## *O Saneamento na Bahia: situação atual e perspectivas*

*Roberto Moussallem de Andrade \**

Os atuais níveis de atendimento dos serviços de saneamento básico no Brasil revelam que houve melhorias sensíveis no atendimento à população, sobretudo urbana. Por outro lado, ainda se constata déficits significativos, principalmente nas regiões norte e nordeste, o que reflete o padrão de crescimento heterogêneo da economia do país, conduzindo a um desenvolvimento social desigual.

Dados do Ministério da Saúde (1994) indicam que a população urbana no país cresceu 113% em 21 anos e conseguiu elevar, no mesmo período, o nível de abastecimento de água dos domicílios ligados à rede geral de 60% para 86%. Por outro lado, mais de 12 milhões de pessoas que residem em cidades - cerca de 40 milhões de pessoas, caso se incluam vilas e povoados - ainda não têm acesso à água através de rede canalizada.

Já no tocante ao esgotamento sanitário não houve o mesmo nível de progresso, estando os atuais índices de atendimento ainda bastante reduzidos. Dados do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) indicam que existem, no Brasil, 70 milhões de pessoas sem rede de coleta de esgoto sendo que 80% do volume é coletado sem nenhum tipo de tratamento.

Para superar as dificuldades ainda existentes no setor, o governo federal, através da Secretaria de Política Urbana (SEPURB/MPO), definiu que quatro grandes desafios precisam ser enfrentados. Esses desafios referem-se a:

- Tamanho e qualificação do déficit;
- Necessidades de investimento;
- Estrutura da prestação dos serviços;
- Ordenamento institucional do setor.



### Situação Atual do Saneamento na Bahia

Para enfrentar esses desafios estruturais, a Bahia tem empreendido ações concretas para melhorar as condições gerais do setor e assegurar um incremento contínuo no nível de atendimento à população, tendo como meta a universalização dos serviços de abastecimento de água nos próximos 4 a 5 anos, além de uma melhoria considerável do índice de cobertura de esgotamento sanitário em áreas urbanas.

Uma das principais ações em andamento é o **Programa Bahia Azul**, que atinge 12 municípios no entorno da Baía de Todos os Santos. Além desse Programa, diversas outras obras de saneamento no interior do Estado, financiadas pelo PRODETUR, PRODUR, FGTS (Pró-Saneamento) e recursos do tesouro estadual vêm sendo executadas, atingindo um patamar de investimentos da ordem de R\$ 1

bilhão. Tal montante, inédito no que se refere ao setor de saneamento, demonstra o grau de prioridade que vem sendo dada no Estado à melhoria do padrão de qualidade de vida da população baiana.

Este trabalho busca mostrar, de modo sucinto, o cenário atual e as perspectivas do saneamento na Bahia num horizonte de cinco anos.

Para sistematizar as ações em andamento no setor serão apresentados os programas e projetos a partir das fontes de financiamento de cada ação, incluindo Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Destaca-se que os programas voltados para a área de resíduos sólidos (varrição, coleta, transporte, destinação final, reciclagem, etc.) não estão contemplados neste artigo, muito embora sejam também ação prioritária do atual governo estadual e venham sendo abordados em textos técnicos elaborados por outras instituições estaduais, municipais, universidades e consultores.

### Programa Bahia Azul

Sendo um programa multissetorial e interinstitucional o Bahia Azul envolve cinco componentes: Esgotamento Sanitário, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Desenvolvimento Institucional e Educação Ambiental. Os benefícios do programa alcançarão uma população superior a 2 milhões de habitantes, para um investimento da ordem de R\$ 600 milhões. Entre os principais benefícios destacam-se:

#### Benefícios Sociais

- 1 Geração de emprego e renda em razão das oportunidades de trabalho nas áreas de consultoria (estudos e projetos), construção (firmas empreiteiras) e materiais/equipamentos (comércio indústria e turismo) e na própria manutenção das estruturas implantadas.
- 2 Perspectiva de aumento de arrecadação da receita tributária da União, Estado da Bahia e Municípios abrangidos pelo Programa, devido ao recolhimento dos impostos relativos à aplicação dos recursos deste Programa;

- 3 Melhoria imediata das condições sanitárias dos imóveis e logradouros beneficiados pelas redes coletoras de esgotos, com reflexos diretos na valorização econômica do patrimônio, tanto público como privado. Essa valorização se dará em decorrência da mudança do comportamento dos usuários dessas redes, que passarão a investir na parte interna de seus imóveis;

- 4 Redução dos níveis de incidência das doenças de veiculação hídrica que são responsáveis, atualmente, por grande parte dos internamentos na rede pública de saúde. Essa redução, além de ter reflexos positivos na qualidade da saúde da população, também influencia no próprio atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS);

- 5 Melhoria das condições de vida da população, com reflexos na produção e produtividade do seu trabalho, inclusive no estado nutricional das crianças, elevando sua capacidade cognitiva. Ressalta-se que 40% da mortalidade infantil pós neonatal ocorre por diarreia aguda, a doença mais comum em áreas carentes de saneamento. Dados do Ministério da Saúde indicam que crianças de baixa renda permanecem, em média, 30 dias por ano com diarreia.

- 6 Criação de condições para a implantação de novos empreendimentos empresariais, especialmente daqueles voltados para o setor de turismo, nas cidades que serão dotadas de infra-estrutura de saneamento básico (água, esgoto e lixo);

- 7 Diminuição das perdas físicas de água nos sistemas públicos de abastecimento através: a) do aumento de índice de hidrometração das ligações prediais; b) do aumento dos índices de macromedicação; c) da melhoria na qualidade dos serviços de abastecimento aos usuários, especialmente daqueles que dizem respeito ao reparo das tubulações danificadas por ação de terceiros; d) da ampliação dos cadastros físico e comercial dos sistemas em operação. Essas ações propiciarão imediato aumento de receita, ao tempo em que postergará a necessidade de ampliação dos sistemas.

#### Benefícios Ambientais

- 1 Os atuais corpos receptores dos esgotos sanitários, representados pelos rios e praias das cidades, passarão por um processo de recuperação de suas

águas, principalmente das praias que voltarão a atender aos padrões de balneabilidade exigidos pelas normas ambientais brasileiras; também as águas subterrâneas, com ênfase no lençol freático, sofrerão um impacto positivo da implantação dos sistemas de esgotamento sanitário;

- 2 Os resíduos sólidos que atualmente são coletados e dispostos de forma inadequada e irregular, passarão a ter um sistema de coleta através de uma frota de veículos e equipamentos, dimensionada de acordo com a necessidade de cada município. Os Planos Diretores de Limpeza Urbana de todas as comunidades da área de abrangência do Programa já foram elaborados, estando em fase de andamento a implantação dos projetos.

- 3 Os atuais lixões a céu aberto, que tanto agridem o meio ambiente e a saúde pública, serão substituídos, nas cidades abrangidas pelo Programa, por aterros sanitários, localizados e construídos de acordo com as melhores técnicas vigentes, o que impedirá a proliferação de vetores transmissores de doenças;

- 4 Os despejos das indústrias que atualmente são lançados na Baía de Todos os Santos sofrerão tratamento antes de saírem das mesmas, o que reduzirá substancialmente sua carga poluidora, contribuindo decisivamente para a recuperação da qualidade das águas na Baía. Para tanto, as indústrias já assinaram Termos de Compromisso com o Centro de Recursos Ambientais (CRA), comprometendo-se a reduzir as atuais cargas poluidoras em cerca de 90% nos próximos 3 anos. As principais reduções se darão nos seguintes parâmetros: demanda Química e Bioquímica de Oxigênio, Amônia, Produtos Petrolíferos, Resíduos Sólidos, Metais e Sulfatos;

- 5 Ampliação da Estação de Condicionamento Pré-

**Os atuais lixões a céu aberto, que tanto agridem o meio ambiente e a saúde pública, serão substituídos, nas cidades abrangidas pelo Programa, por aterros sanitários, localizados e construídos de acordo com as melhores técnicas vigentes.**

vio do Sistema de Esgotamento Sanitário de Salvador (ECP); ora em execução, permitirá uma redução da carga orgânica dos esgotos e sólidos suspensos afluentes, melhorando as condições do lançamento final no mar através do Emissário Submarino do Rio Vermelho, que já se encontra em operação;

6 As captações de tempo seco que estão sendo construídas nos Rios Camurugipe e Lucaia farão o desvio dessas águas, provisoriamente, para a ECP - até a conclusão do interceptor - e daí para o emissário submarino. Isto implicará a redução da poluição atualmente verificada na foz desses rios.

Efetivamente, o Programa Bahia Azul constitui-se da consolidação de três grandes programas:

- O Projeto Metropolitano - que contempla uma ampla intervenção na área de resíduos sólidos.
- O Programa Modernização do Setor de Saneamento (PMSS)
- O Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos (BTS).

Os dois últimos vão criar uma nova estrutura de esgotamento sanitário e abastecimento de água em Salvador e em outros dez municípios situados no entorno da BTS: Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Candeias, Simões Filho, Itaparica, Vera Cruz, Madre de Deus, Santo Amaro e São Francisco do Conde. O município de Muritiba será beneficiado pelo Projeto Metropolitano com ações na área de resíduos sólidos.

Como todos esses municípios contam com sistemas de abastecimento de água, ainda que parciais e precários em alguns casos; a principal meta do Bahia Azul em relação ao abastecimento é aumentar e regularizar o fornecimento com a implantação de 700 km de redes de distribuição, 60 km de adutoras, subadutoras e linhas tronco, 22 reservatórios e 80 mil ligações domiciliares. Em Salvador, onde o atendimento é da ordem de 90% da população, as obras vão eliminar as deficiências do atual sistema e ampliar em 30.000 m<sup>3</sup> a capacidade de reservação de água na área de distribuição.

O setor de esgotamento sanitário exige intervenções de grande complexidade incluindo a implantação de sistemas completos de saneamento, uma vez que, à exceção de Salvador, as cidades envolvidas no programa não contam com esgotamento sanitário

adequado, poluindo diretamente a Baía de Todos os Santos. Para mudar esse quadro, tanto em Salvador como nas demais cidades, serão construídos 1.900 km de redes coletoras de esgoto, 88 km de interceptores, 77 Estações Elevatórias, 10 Estações de Tratamento e realizadas 224.500 ligações domiciliares.

As obras encontram-se adiantadas, particularmente em Salvador, o que vai fazer com que, já em 1997, o percentual da população atendida por esgotamento sanitário aumente de 26% para 36%. Até a conclusão do Bahia Azul esse índice deverá atingir 80%, um dos melhores entre as capitais brasileiras. Nas áreas onde a instalação de redes é inviável serão implantados sistemas alternativos de esgoto, como fossas sépticas, que não oferecem risco à saúde e cumprem o seu papel satisfatoriamente.

Em outra vertente, o programa também está promovendo o fortalecimento institucional do Centro de Recursos Ambientais (CRA) e da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A (EMBASA), órgãos que, além de co-executores do Bahia Azul, estão diretamente vinculados às questões ambientais.

O fortalecimento do CRA contempla a aquisição e recuperação de equipamentos, treinamento de pessoal, acompanhamento da qualidade ambiental de ecossistemas e a implementação do plano de controle da poluição industrial. Na EMBASA, estão sendo adquiridos novos equipamentos de manutenção e operação e modernizadas as áreas de informática, engenharia e atendimento ao público.

#### Educação Ambiental

Encontra-se em fase de licitação - Concorrência Pública Internacional - a contratação de Consórcio/ Empresa para elaboração e implantação do Componente Educação Ambiental do Bahia Azul. Esse "Componente tem como principais ações":

- desenvolver e executar uma campanha de educação pública enfatizando-se a importância de dispor-se de um sistema de saneamento básico e de que este seja usado adequadamente;
- desenvolver módulos de programas ambientais básicos para educação infantil-juvenil, adulta e para empresários;
- proporcionar programas de educação para o controle ambiental nas empresas.

Esse "Componente" contará com a participação do Instituto Anísio Teixeira (IAT) que conduzirá os trabalhos voltados para a educação formal nas escolas de 1º e 2º graus no âmbito do programa. A empresa consultora que vencer a concorrência, estará iniciando os trabalhos no último trimestre de 1997.

A composição dos recursos globais previstos para aplicação no Bahia Azul, no período 1996/2001, é mostrada no quadro abaixo:

**Tabela 1**  
**Previsão de Investimentos**  
**1996/2001**

Projetos	(US\$ Milhões)						
	BID	Banco Mundial	OECF (Japão)	CEF	BNDES	GEB	Total
Saneamento Ambiental da Bahia de Todos os Santos (BTS)	264	-	78	-	19	79	440
Modernização do Setor de Saneamento (PMSS)	-	65	-	15	50	10	140
Projeto Metropolitano	-	8	-	-	-	12	20
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>73</b>	<b>78</b>	<b>15</b>	<b>69</b>	<b>101</b>	<b>600</b>

#### O Pró-Saneamento

O Pró-Saneamento tem por objetivo ampliar a cobertura do atendimento de água e esgoto, bem como aumentar a eficiência dos prestadores de serviços, promovendo a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população por meio de ações de saneamento e tendo como principais intervenções os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, desenvolvimento institucional e drenagem urbana.

Os recursos do programa são oriundos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e de recursos próprios dos Estados, Distrito Federal, Municípios e Concessionárias.

Em função de seus objetivos e prioridades, o Pró-

Saneamento destina pelo menos 25% dos recursos totais do FGTS para os bolsões de pobreza, definidos no âmbito do Programa Comunidade Solidária.

Entre seus benefícios principais, destacam-se:

#### Benefícios Sociais

- Efetiva melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população alvo;

- Ampliação da cobertura de serviços básicos de saneamento como: abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação final de resíduos sólidos;
- Utilização preferencial de mão-de-obra local;
- Desenvolvimento de projetos que estimulem atividades geradoras de renda;
- Adoção de soluções técnicas que objetivem ganhos de eficiência e redução de custos;
- Planejamento e execução do projeto de acordo com as necessidades e aspirações das famílias beneficiadas;
- Estímulo à formação e atuação de bases organizacionais representativas na comunidade visando ao seu desenvolvimento.

### Benefícios Ambientais

- Atendimento às diretrizes de preservação ambiental com a implantação de serviços de saneamento na área de intervenção e no seu entorno;
- Estímulo às atividades de educação ambiental;
- Orientação à população quanto à adequada utilização das benfeitorias e serviços na área objeto de intervenção;
- Desenvolvimento das ações específicas de educação sanitária.

Atendidos os pré-requisitos para participação no Programa, o que inclui possuir capacidade de pagamento atestada pela CEF, os projetos passam por Instância Colegiada criada especificamente para

hierarquização e seleção de propostas do Pró-Saneamento e Pró-Moradia, para aprovação final e liberação dos recursos.

A captação desses recursos na CEF apresentou o resultado mostrado no quadro seguinte, totalizando R\$ 304,5 milhões em investimentos nas diversas modalidades do programa, nos anos de 1995 e 1996. Com relação a 1997 o Ministério do Planejamento e Orçamento disponibilizou para a Bahia R\$ 150 milhões para o Pró-Saneamento e R\$ 55 milhões para o Pró-Moradia.

### O Prodetur

O Programa de Desenvolvimento do Turismo da Bahia (PRODETUR) é financiado pelo BID tendo a Secretaria da Cultura e Turismo como principal executora.

Tabela 2

### Programa de Captação de Recursos CEF

Programa/Localidades	Em R\$ 1.00			
	Famílias Beneficiadas	Empréstimo	C. Partida	Investimento
<b>Projetos Contratados</b>	<b>255.893</b>	<b>204.796.953</b>	<b>72.763.241</b>	<b>277.560.194</b>
Fisane/95	4.946	5.707.641	3.778.696	9.486.337
Pró-Saneamento/95/96	163.855	79.552.270	43.218.545	122.770.815
Pró-Saneamento (Novos)	12.412	7.322.530	3.012.100	10.334.630
Pró-Conclusão	11.777	20.568.622	8.571.326	29.139.948
Pró-Moradia/95/96 Salvador	8.877	32.377.585	6.992.555	39.370.140
Res. 211/Infra-Estrutura Conj. Habitacionais	2.208	2.110.879	904.663	3.015.542
Pró-Moradia Salvador (Novos)	6.028	22.615.384	2.512.822	25.128.206
Res. 166	0	10.035.744	1.135.889	11.171.633
Recursos Orçamento Geral União*OGU	45.790	24.506.298	2.636.645	27.142.943
Programa de Saneamento - PASS	42.923	15.337.802	911.645	16.249.447
Programa de Habitação - HABITAR Brasil	2.867	9.168.496	1.725.000	10.893.496
<b>Projetos em Análise</b>	<b>1.742</b>	<b>8.044.893</b>	<b>945.959</b>	<b>8.990.852</b>
Pró-Conclusão	0	3.892.246	484.553	4.376.799
Pró-Moradia/96	1.742	4.152.647	461.406	4.614.053
<b>Projetos em Desenvolvimento</b>	<b>4.888</b>	<b>15.352.247</b>	<b>2.585.009</b>	<b>17.937.256</b>
Pró-Moradia	4.888	12.589.050	1.400.782	13.989.832
Infra-Estrutura em Conj. Habitacionais	0	2.763.197	1.184.227	3.947.424
Resolução 211				
<b>Total Geral</b>	<b>262.523</b>	<b>228.194.093</b>	<b>76.294.209</b>	<b>304.488.302</b>

Fonte: SRHSH / ASPLAN.

Através de contratos firmados com o Banco do Nordeste (BNB), obras de infra-estrutura são executadas nas regiões de grande potencial de desenvolvimento turístico no Estado.

O montante de investimento do PRODETUR atinge aos US\$ 400 milhões dos quais cerca de 60% aplicados em sistemas de saneamento básico (água, esgoto e lixo).

Dentre as obras de saneamento já concluídas e em execução pelo programa destacam-se os Sistemas de Abastecimento de Água de Belmonte e Porto Seguro e o Sistema de Esgotamento Sanitário de Porto Seguro.

Em análise pelo BNB, as obras de saneamento a serem executadas incluem:

- Sistemas de Esgotamento Sanitário de Cabralia, Belmonte, Trancoso, Porto Seguro - Setores "B" e "C", Pontal - Ilhéus, Itacaré, Olivença, Serra Grande, Taboquinhas, Praia do Forte, Morro de São Paulo, Lençóis e Mucugê;
- Sistemas de Abastecimento de Água de Cabralia, Belmonte, Trancoso, Porto Seguro - Setores "B" e "C", Serra Grande, Olivença, Taboquinhas, Itaparica e Vera Cruz;
- Limpeza Urbana de Porto Seguro, Arraial D'Ajuda, Trancoso, Cabralia, Coroa Vermelha e Belmonte;
- Drenagem Pluvial de Porto Seguro.

Além das ações em infra-estrutura urbana (nesse caso, o saneamento) o PRODETUR também contempla um componente ambiental no qual se enquadra a criação de oito Áreas de Proteção Ambiental - APAs, que já dispõem de Plano de Manejo concluído, localizadas nas quatro Zonas Turísticas de abrangência do Programa: Costa do Cacaú, Costa do Descobrimento, Costa das Baleias e Chapada Diamantina.

Destaca-se o grande mérito desse Programa por viabilizar, simultaneamente, melhor qualidade de vida para o habitante nativo e promover condições básicas para o desenvolvimento turístico em regiões de alto potencial econômico e precariedade de equipamentos e infra-estrutura urbana.

### Ações de Planejamento Estratégico

Com o objetivo de planejar ações futuras, dentro da

realidade social, econômica e ambiental de cada região do Estado, a SRHSH contratou, em 1997, dois serviços de consultoria. Dessa forma, será possível conhecer o cenário global do saneamento, correlacioná-lo com a saúde da população e com outras demandas de ações integradas a partir de dados científicos coletados e analisados por especialistas, e realizar propostas de intervenção tecnológica adequada.

As duas consultorias encontram-se em andamento, realizadas pela UFBA, Instituto de Saúde Coletiva (ISC) e por empresa de consultoria local. São elas:

### Avaliação do Impacto Epidemiológico do Programa BAHIA AZUL

Este trabalho vem sendo desenvolvido mediante contrato de cooperação técnico-financeira celebrado entre o Governo do Estado e a UFBA/ Instituto de Saúde Coletiva, tendo como objetivos básicos:

- Avaliar o impacto das medidas de saneamento resultantes do Programa BAHIA AZUL sobre os níveis de saúde da população que habita as áreas de influência das bacias de Salvador e cidades do entorno da Baía de Todos os Santos;
- Transferir as tecnologias de avaliação para grupos técnicos dos órgãos de governo;
- Suprir os programas de educação ambiental com informações técnico-científicas apropriados.

O projeto encontra-se no final do seu primeiro ano de execução de um prazo total de 5 anos, com custo orçado em R\$ 1,5 milhão, proveniente do Tesouro Estadual.

Além de proceder à constatação científica dos resultados positivos das ações de saneamento sobre a saúde e qualidade de vida da população, esse projeto deverá demonstrar a efetiva redução da procura por serviços de saúde, principalmente para o controle de doenças de veiculação hídrica, comuns em áreas carentes de sistemas de saneamento, como diarreia aguda, febre tifóide, cólera, hepatite A, poliomielite, esquistossomose, ascariíase, ancilostomíase e tricocefalíase. À exceção da poliomielite, para a qual se dispõe de vacina com alta eficácia, todas as demais doenças dependem fundamentalmente de melhorias ambientais para a sua prevenção.

**O projeto também acompanha as mudanças de percepção da população quanto às ações do Bahia Azul, colaborando com o Programa de Educação Ambiental a ser iniciado este ano. Serão avaliadas as condições sanitárias das microáreas beneficiadas, antes e depois da implantação das obras previstas.**

Pretende-se, com os resultados desse trabalho, obter mecanismos científicos de controle contínuo e eficaz dessas doenças, reduzindo os altos custos da saúde corretiva e, conseqüentemente, ampliando as ações preventivas de saúde via saneamento básico. Paralelamente, o projeto também acompanha as mudanças de percepção da população quanto às ações do Bahia Azul, colaborando com o Programa de Educação Ambiental a ser iniciado este ano. Serão também avaliadas as condições sanitárias das microáreas beneficiadas, antes e depois da implantação das obras previstas.

### **Avaliação Sanitária e de Saúde do Estado da Bahia**

Em fase final de elaboração de sua primeira etapa por empresa consultora, esse projeto tem como objetivos principais: efetuar um diagnóstico abrangente das condições físicas, de saúde, sanitárias e ambientais das sedes municipais do interior do Estado da Bahia; eleger um grupo de cidades (estimado em 60) que representem a melhor imagem do universo estudado e, finalmente, definir, em termos de projeto executivo, as intervenções em saneamento básico e meio ambiente a serem realizadas em seis "modelos" representativos.

Pretende-se dispor desse instrumento de planejamento estratégico para, após diagnosticada a situação das 414 sedes municipais do Estado, implementar "ações-padrão" em cada região representada nos modelos selecionados. Desse modo, será facilitada a definição de obras prioritárias, compatibilizando a realidade regional com a disponibilidade de recursos, existência

de projetos "em carteira" para pronto atendimento a programas de financiamento com recurso federal ou oriundos de agências internacionais.

Os trabalhos estão sendo divididos em dois blocos. O primeiro englobando o diagnóstico e a definição das sedes representativas de cada região (função de população, dados de saúde, saneamento, socioeconomia e dados físicos) e das intervenções definidas, que servirão de *modelos adotáveis* em seus respectivos grupos representados.

O trabalho estará concluído ainda em 1997, devendo facilitar sobremaneira o planejamento das ações de saneamento para os próximos anos rumo à meta prioritária de universalizar o atendimento com sistemas de abastecimento e aumentar de modo significativo as ações para esgotamento sanitário e limpeza urbana no interior do Estado.

### **Conclusão**

Verificou-se, pelos programas e projetos apresentados, que, a partir de uma efetiva prioridade governamental para o setor de saneamento, os recursos comprometidos já alcançam a cifra inédita de R\$ 1 bilhão, contrariando crenças arraigadas de que "governantes não investem em saneamento porque obra subterrânea não rende dividendos políticos" e, ainda, que "imediatistas, eles evitam projetos que se prolonguem por mais de um mandato".

Efetivamente, os estudos elaborados pela SRHSH demonstram que o índice de esgotamento sanitário urbano do Estado passará de 6,67% em 1991 para cerca de 50% em 2001, devendo, nesse mesmo horizonte, ser alcançada a universalização plena no abastecimento de água nos centros urbanos.

Os maiores desafios daí para a frente serão os investimentos necessários à manutenção dos sistemas urbanos e a ampliação dos serviços rumo às populações da zona rural. Do mesmo modo, um grande esforço deverá ser empreendido para a redução das perdas físicas e financeiras dos SAA, ainda elevadas, e em programas institucionais de qualidade que promovam o melhor atendimento à população e a garantia de proteção dos recursos hídricos, colaborando com as ações de controle ambiental do Estado.

\*Roberto Moussallem de Andrade é Secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação.